



LITERATURA COMO EXERCÍCIO DO PENSAMENTO

PAULO HENRIQUE MORAIS*¹, SIMONE BARCELOS²

*¹Discente do Curso de Pedagogia da UEG – Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ²Docente do Curso de Pedagogia da UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil
[*paulohenrique2598@hotmail.com](mailto:paulohenrique2598@hotmail.com)

A literatura, como criação humana; não é compreendida por todos os homens de maneira linear e igual e isso é histórico. Cândido (1972) mostra que, não são todas as pessoas que reconhecem a dimensão essencialmente humana e formativa da literatura. O fato de não reconhecerem não significa que não seja formativa, quer dizer, que provoque nosso pensamento e aguça a reflexão. Desde a Antiguidade Clássica, como ressalta Pereira (2012), a literatura, mesmo envolta à estrutura do pensamento mítico, manifestava algo que ia além do que estava dito. Aliás, no campo da literatura e porque não dizer, no mundo da leitura os silêncios, muitas vezes, falam alto aos ouvidos daqueles que não se contentam com a aparência das coisas. O objetivo de nossa pesquisa é, sobretudo, o de buscar a compreensão sobre a relação e a indissociabilidade entre a literatura e a filosofia no que concerne a formação humana. A metodologia utilizada foi a pesquisa teórica com uso de bibliografia pré-selecionada. Para tanto, recorreremos, aos estudos de CANDIDO (1972) e PEREIRA (2012) com o intuito de encontrar nesses autores elementos que nos ajudem a pensar a literatura para além da compreensão do senso comum. É uma pesquisa que se desenvolve por dentro do projeto de pesquisa Filosofia, educação e formação do homem, é, portanto, um estudo que está em desenvolvimento. Em nossas discussões vislumbramos aspectos bastante propositivos, como por exemplo, a compreensão de que a literatura, à medida que propicia o exercício do pensamento e da reflexão a partir de elementos e realidades exteriores ao leitor, é formativa e tem a possibilidade de elevação intelectual do homem. Isso é possível graças a sua vinculação com questões do mundo humano, como salientam os autores referência do presente estudo. Apresentamos como considerações finais, a riqueza dos estudos realizados pelos autores que assumimos como referência em nossa pesquisa. Nossa expectativa é a de que, à medida que avançarmos nas leituras faremos descobertas que nos ajudarão a pensar de modo mais propositivo as questões no âmbito da formação humana no que concerne a indissociabilidade entre literatura e filosofia.

Palavras-chave: Leitura. Formação. Filosofia. Reflexão.